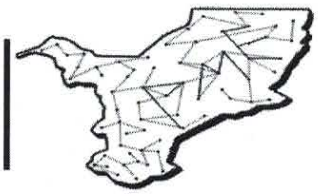
PMERC
Plano Municipal de Educação
Rio Claro SP 2026 - 2036



ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

1. DA INSTALAÇÃO E ABERTURA - Aos vinte e dois dias do mês de julho de dois mil e vinte e seis, nas dependências da Secretaria Municipal da Educação de Rio Claro/SP, realizou-se a reunião de instalação e início dos trabalhos da comissão conjunta formada pela **Secretaria Municipal da Educação (SME)** e pelo **Conselho Municipal de Educação de Rio Claro (COMERC)**. A sessão teve como objetivo coordenar o processo de elaboração do novo **Plano Municipal de Educação (PME)**, em estrita observância aos ditames da *Lei Federal nº 15.388/2026*, que institui o Plano Nacional de Educação, bem como às demais legislações que regem a matéria em âmbito estadual e municipal.

2. DOS PARTICIPANTES - Estiveram presentes os seguintes membros da comissão e convidados: Nelson Leme da Silva Junior (representante do COMERC), Sandra Helena Tinós (representante da SME), Luciane Aparecida de Oliveira (representante da SME), Alessandra Aparecida Cain (representante da SME), Osmar Arruda Garcia (representante do COMERC), Daniela Cristina Lopes de Abreu (representante do COMERC), Francisco Galvão do Amaral Pinto Barciela (representante do COMERC), Leliane Zacomo da Silva (representante da SME), além da Secretária Adjunta Josiane Tomasella Bordignon representando a Secretária Valéria Aparecida Vieira Velis que justificou seu atraso, mas compareceu ao final dos trabalhos.

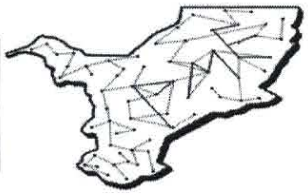
3. DA PAUTA DO DIA - A ordem do dia contemplou os seguintes tópicos: (i) Apresentação do diagnóstico estruturado em 18 blocos temáticos e 4 eixos; (ii) Apresentação do plano de trabalho e cronograma executivo detalhado em 6 fases; (iii) Metodologia para o diagnóstico da educação municipal; (iv) Estruturação e divisão de tarefas em subgrupos técnicos; (v) Organização do Fórum Municipal de Educação; (vi) Sugestão da identidade visual do PME; e (vii) Alinhamento sobre aspectos legais e documentação oficial necessária ao processo.

4. DOS TRABALHOS REALIZADOS - 4.1. Da formação e escopo da Comissão - A comissão conjunta SME/COMERC foi formalmente constituída com a missão de desenvolver o novo texto do PME. Ficou estabelecido que sua atribuição técnica compreende a realização de um diagnóstico situacional, a redação do documento-base e a organização logística e metodológica do Fórum Municipal de Educação. Este último será o órgão soberano responsável pela aprovação final das metas, além de atuar no monitoramento e avaliação contínua do plano durante sua vigência decenal. **4.2. Do diagnóstico e levantamento de dados -** O colegiado debateu a necessidade de um diagnóstico minucioso e fundamentado em evidências concretas da realidade educacional local. Houve consenso de que a avaliação realizada no ciclo anterior, datada de 2020, apresentou lacunas significativas por carecer de fontes verificáveis. Para o novo ciclo, o diagnóstico será orientado por dados técnicos extraídos de fontes oficiais, incluindo os cadernos do Ministério da Educação (MEC), diretrizes dos fóruns estaduais e os indicadores consolidados na plataforma do Plano Nacional de Educação (PNE). **4.3. Dos desafios identificados no cenário educacional -** Durante a análise detalhada, o diagnóstico foi estruturado em quatro grandes eixos. No **Eixo 1: Educação Básica**, o **Bloco 1: Educação Infantil** foca na baixa qualidade e acesso insuficiente a creches e pré-escolas, avaliando taxas de atendimento, filas de espera, infraestrutura conforme parâmetros do **MEC**,

formação profissional e alinhamento à **BNCC**. O **Bloco 2: Alfabetização** aborda o déficit na idade certa, analisando resultados do **Saeb/ANA**, programas estruturados e intervenções pedagógicas. O **Bloco 3: Ensino Fundamental** avalia o **IDEB**, proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, distorção idade-série e atualização de **PPP**. O **Bloco 4: Ensino Médio** trata da evasão e abandono escolar, investigando causas como trabalho precoce e gravidez, além de programas de busca ativa e articulação estadual. O **Bloco 5: EJA** analisa a atratividade e integração com a educação profissional para o público adulto. No **Eixo 2: Ed. Profissional, Superior e Pós-Graduação**, o **Bloco 6: Ed. Profissional** avalia o déficit de formação técnica e o alinhamento ao mercado de trabalho. O **Bloco 7: Ed. Superior** e o **Bloco 8: Pós-Graduação** focam no acesso, políticas de incentivo como bolsas e transporte, e a titulação docente. No **Eixo 3: Equidade, Valorização e Gestão**, o **Bloco 9: Desigualdades Educacionais** trata da persistência de disparidades raciais, regionais e de gênero, além da implementação da *Lei 10.639/03* e protocolos de enfrentamento ao racismo. O **Bloco 10: Valorização dos Profissionais** avalia o cumprimento do **Piso Nacional do Magistério (Lei nº 11.738/2008)**, planos de carreira, horas-atividade e saúde docente. O **Bloco 11: Gestão Educacional** foca na autonomia do **CME**, escolha democrática de diretores e transparência ativa. O **Bloco 12: Financiamento** analisa o investimento frente à **RCL**, o cumprimento do mínimo de 25%, a gestão do **Fundeb** e a captação via **PAR/FNDE**. No **Eixo 4: Infraestrutura, Tecnologia e Inclusão**, o **Bloco 13: Infraestrutura** avalia saneamento, acessibilidade e conectividade. O **Bloco 14: Tecnologias** foca no uso pedagógico, inclusão digital e tecnologias. O **Bloco 15: Participação Social** analisa a atuação de conselhos, **APM** e conferências públicas. O **Bloco 16: Educação Inclusiva** foca na implementação de **Salas de Recursos Multifuncionais**, profissionais de apoio e transporte adaptado. O **Bloco 17: Articulação Intersetorial** avalia protocolos com saúde (**PSE**), assistência social (**CRAS/CREAS**) e cultura. Por fim, o **Bloco 18: Monitoramento e Avaliação** tratam da fragilidade dos sistemas de dados, indicadores claros e transparência na publicação dos resultados. **4.4. Do plano de trabalho e cronograma -** O cronograma operacional foi reestruturado em seis etapas fundamentais para garantir a execução técnica e democrática. A **Fase 1 (Jul-Ago/2026)** foca na Institucionalização e Organização, com a constituição da Comissão, instalação do **CME**, regimento interno e cronograma. A **Fase 2 (Set-Out/2026)** compreende o Diagnóstico Local, aplicando as 18 questões norteadoras e coletando dados do **Censo**, **Saeb** e **IDEB** por meio de oficinas e consultas. A **Fase 3 (Nov-Dez/2026)** envolve a Elaboração do Documento-Base, definindo diretrizes, metas e estratégias com revisão técnica e jurídica. A **Fase 4 (Jan-Fev/2027)** trata da Consulta Pública e Audiências para recebimento de emendas e consolidação de contribuições. A **Fase 5 (Mar-Abr/2027)** foca na Aprovação e Sanção pela **Câmara Municipal**, seguida de publicação oficial. A **Fase 6 (a partir de Mai/2027)** estabelece o Monitoramento e Avaliação contínuos, com relatórios anuais e revisões periódicas. **4.5. Do Fórum Municipal de Educação -** Ressaltou-se que o Fórum Municipal de Educação deverá contar com ampla participação da sociedade civil organizada. Este colegiado não apenas validará o plano, mas assumirá a responsabilidade legal pelo monitoramento sistemático e pelas avaliações periódicas, garantindo a transparência e o cumprimento das metas estabelecidas. **4.6. Da divisão de tarefas e subgrupos -** Para otimizar a produção técnica, a comissão deliberou pela divisão em três subgrupos de trabalho que ficaram assim constituídos: (1) **Texto-base**, focado na análise do PNE e sua adaptação à realidade de Rio Claro integrantes: Alessandra

Aparecida Cain, Daniela Cristina Lopes de Abreu e Luciane Aparecida de Oliveira; (2) **Faixa etária e gênero**, responsável pelo levantamento demográfico detalhado utilizando dados do IBGE e demais fontes de informação integrantes: Osmar Arruda Garcia, Francisco Galvão do Amaral Pinto Barciela e Sandra Helna Tinós; e (3) **Instituições**, encarregado do mapeamento e análise da rede física e institucional local integrantes: Leliane Zacomo da Silva, Sandra Helena Tinós e Nelson Leme da Silva Junior. **4.7. Da identidade visual -** Foram apreciadas propostas de logotipo para o PME. Entre as opções que incluíam elementos como livros e representações do mercado local, o colegiado manifestou preferência pela utilização do mapa geográfico de Rio Claro. Sugeriu-se a inclusão de marcadores espaciais representando as unidades escolares para simbolizar a presença da educação em todo o território municipal. **4.9. Das considerações finais e metodologia de escuta -** O roteiro das 18 questões norteadoras não é exaustivo e deve ser adaptado às especificidades, potencialidades e vulnerabilidades do município. A escuta qualificada dos diferentes atores do território é parte fundamental do processo, estruturada em três estratégias complementares: (a) **Oficinas Territoriais**, utilizando as questões como roteiro base para oficinas com profissionais da educação distribuídos pelo território municipal; (b) **Grupos Focais**, promovendo grupos focais com gestores, professores, estudantes e famílias para capturar percepções qualitativas sobre a realidade educacional; e (c) **Consultas Públicas**, realizando consultas eletrônicas para ampliar a participação e garantir representatividade na construção do diagnóstico. O diagnóstico preciso é a única garantia de que as metas para os próximos dez anos serão exequíveis e transformadoras, conforme **Guia Metodológico MEC/FUNDAJ (ISBN 978-65-87561-60-8). 4.10. Dos aspectos legais e dinâmicas internas -** O grupo discutiu a necessidade de rigor formal na documentação, revisando modelos de resoluções de municípios vizinhos, como Limeira, para adaptação local. Foi mencionada a pressão do **Tribunal de Contas** por evidências comprobatórias nas metas. **4.11. Dos próximos passos da Comissão -** Os próximos passos da Comissão incluem, no **Passo 1**, a constituição de Grupos de Trabalho temáticos por eixo para distribuir responsabilidades de investigação e sistematização. O **Passo 2** prevê a coleta de dados quantitativos e qualitativos de fontes oficiais como o **Censo Escolar**, **Saeb**, **IDEB** e **Sinopse Estatística**, complementados por escutas qualitativas com a comunidade. O **Passo 3** foca na promoção de oficinas e consultas públicas para garantir a participação democrática e territorial de educadores, famílias e sociedade civil na construção do diagnóstico. O **Passo 4** consiste na sistematização do Documento Diagnóstico Municipal, consolidando todas as respostas e dados coletados. Por fim, o **Passo 5** estabelece a definição de metas e estratégias exequíveis para a próxima década, com base no diagnóstico consolidado, elaborando objetivos e metas mensuráveis para cada eixo temático do **PME**.

5. DAS DELIBERAÇÕES - Ao final da sessão, restaram discutidos: (i) O plano de trabalho e o cronograma executivo até 2027; (ii) A composição dos três subgrupos técnicos conforme divisão estabelecida; (iii) A identidade visual baseada no mapa municipal com marcadores escolares; (iv) O compromisso com a estruturação do Fórum Permanente; e (v) A manutenção da atual composição da comissão, reforçando a união do grupo. **6. DA PRÓXIMA REUNIÃO -** Fica agendada a próxima reunião ordinária para o dia **05 de agosto de 2026**, às **08h00**, nas dependências da Escola Municipal Djiliah Camargo de Souza para continuidade dos trabalhos estabelecidos.



Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 11h05. E foi lavrado a presente ata que, após lida, conferida e achada conforme, será assinada por todos os membros presentes.

Rio Claro, 22 de julho de 2026.